



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Da Pneumonia Na População Infantojuvenil Brasileira Em 10 Anos

Autores: VERÔNICA HOMEM DE CARVALHO E SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), FELIPE BARROS BLANCO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GIOVANA CRISTINA DOS SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GIOVANNA VALADÃO DE BRITO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LETICIA ROCHA MOREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIANA QUIRINO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), THALES QUEIROZ SOUZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A pneumonia é uma importante causa de morbimortalidade infantojuvenil, sendo uma das principais causas de morte em crianças e adolescentes menores de 19 anos. Por apresentar elevada incidência no Brasil, é importante entender seu perfil epidemiológico para combatê-la. "Descrever o perfil epidemiológico das internações e mortalidade por pneumonia no Brasil na faixa etária pediátrica em 10 anos." Realizou-se coleta de dados observacional, descritiva e transversal no DATASUS sobre internações por pneumonia no Brasil na faixa etária de menores de 1 ano a 19 anos de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Avaliou-se número de internações e de óbitos, taxa de mortalidade e valor dos gastos públicos. "Nesse período, registraram-se no Brasil 2.237.375 internações por pneumonia na população pediátrica, com mais registros na faixa etária de 1 a 4 anos (1.049.190) e houve 14.856 óbitos no país. A taxa de mortalidade foi de 0,66, com maior valor na faixa etária de 15 a 19 anos (2,74). A região com maior número de internações foi a Sudeste (744.238) e a com maior número de óbitos foi a Nordeste (4505), enquanto a região Centro-Oeste apresentou o menor número de internações (186.448) e óbitos (1373). Quanto à taxa de mortalidade, a região Norte apresentou a taxa mais elevada (0,93) e a região Sul, a menor (0,52). Em 2014, houve 284.097 internações e em 2023, 250.182, refletindo redução de 12%. Houve aumento de 1,63% na taxa de mortalidade, que passou de 0,61 em 2014 para 0,62 em 2023. Observou-se gasto médio de R\$921,85 por internação, totalizando custo de R\$2.062.534.428,31 nesse intervalo, com variação de R\$233.970.766,80 em 2014 a R\$258.498.922,79 em 2023, refletindo aumento de 10,4%." Verifica-se aumento da taxa de mortalidade, apesar de redução no número total de internações por pneumonia na pediatria. Ressalta-se a importância da identificação precoce e atendimento adequado para reduzir a mortalidade. Houve aumento do gasto público com internações por pneumonia. Ressalta-se, ainda, a disparidade da taxa de mortalidade entre as regiões brasileiras. Esses achados podem auxiliar os órgãos públicos a direcionar recursos na capacitação e atendimento de emergências pediátricas por pneumonia.